

Covid-19: mais 34 mortes em Portugal nas últimas 24 horas. Casos aumentam 6,1%



Morreram 345 pessoas em Portugal por covid-19. Há 12.442 pessoas infectadas. Há 1180 pessoas internadas em hospitais e 271 nos cuidados intensivos. Até agora, 184 pessoas já recuperaram da doença em Portugal: mais 44 pessoas do que na segunda-feira.

Até esta terça-feira, morreram em Portugal 345 pessoas vítimas da covid-19, mais 34 do que no dia anterior — uma subida de 10,9%. Contabilizam-se 12.442 pessoas infectadas,

mais 712 do que na segunda-feira, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 6,1%, de acordo com os dados do boletim epidemiológico diário da Direcção-Geral da Saúde.

Do total de número de infectados, 1435 são profissionais de saúde (360 enfermeiros, 240 médicos e os restantes são assistentes técnicos e operacionais do sector), informou o secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales, em conferência de imprensa, esta terça-feira.

Estão internadas 1180 pessoas nos hospitais portugueses (mais 81 pessoas do que na segunda-feira, o que equivale a um aumento de 7,3%) e 271 pessoas estão nos cuidados intensivos: mais uma do que na segunda-feira.

A larga maioria dos doentes infectados (86,3%) está a recuperar em casa. Esta terça-feira existiam 10743 doentes em tratamento domiciliário.

Há 184 pessoas consideradas curadas, mais 44 do que na segunda-feira — para que uma pessoa seja dada como curada, tem de ter, pelo menos, dois testes negativos. Foi o maior crescimento: 31,4%.

Quando às vítimas mortais, a maioria (cerca de 86%) continua a ter mais do que 70 anos. Na conferência de imprensa, o secretário de Estado da Saúde reforçou que a taxa de letalidade é superior junto dos mais idosos: se a taxa de letalidade global (isto é, entre todas as idades) é actualmente de 2,8%, no caso das pessoas acima dos 70 anos é de 10,5%.

Região Norte continua a somar mais casos

A região Norte continua a ser a que mais casos positivos e mais mortos soma em todo o país: esta terça-feira eram 7052 casos positivos e 186 mortos. Mas, olhando para os dados por concelho disponibilizados pela DGS, é o concelho de Lisboa que continua a concentrar o maior número de casos (754), seguido do do Porto (730), do de Vila Nova de Gaia (551) e do de Gondomar (528) — uma lista que quase não tem sofrido alterações nos últimos dias.

Estes números podem, no entanto, ser superiores aos que constam no boletim. De acordo com a DGS, os números são do sistema SINAVE (Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica), que corresponde a 78% dos casos confirmados.

Estes dados podem, concede o Governo, ser diferentes dos números dados pelas autarquias. Questionado sobre o assunto, o subdirector-geral da Saúde, Diogo Cruz, explicou que as discrepâncias entre os dados da DGS e os números avançados pelas autarquias são explicadas pelas diferenças entre o local onde se fazem os testes e acompanhamento dos doentes e as moradas onde os doentes estão de facto registados (mesmo que lá não habitem).

Distribuídos 10 mil testes à covid-19 – especialmente na zona de Aveiro

Durante a mesma conferência de imprensa, o secretário de Estado da Saúde anunciou que o Governo irá distribuir 10 mil testes à covid-19, sendo que destes dois mil serão destinados à zona de Aveiro, onde morreram 15 idosos num lar que esperou duas semanas por kits de testes.

Até agora, foram feitos cerca de 125 mil testes em Portugal, dos quais 53% foram feitos no sector público e 47% no sector privado. De acordo com o secretário de Estado da Saúde, a capacidade de testagem diária mantém-se nos 11 mil testes, dos quais sete mil são no público e quatro mil no privado.

O dia 4 de Abril foi o dia em que foram feitos mais testes em Portugal: só nesse sábado foram testadas 9100 pessoas.

DGS pede “prudência” na leitura dos números

Os números de segunda-feira foram os mais baixos desde o início do surto, mas o subdirector-geral da Saúde pediu “prudência” na sua leitura. Disse estar satisfeito, mas salienta que ainda é cedo para relaxar face ao aparente abrandamento crescimento no número de casos. “Não sabemos o dia de amanhã”, sublinhou.

Os dados de segunda-feira davam conta de 311 mortos, 11.730 infectados e 140 pessoas curadas. Registou-se, nesse dia, o menor crescimento de casos positivos desde o início da pandemia em Portugal (foi de apenas 4%) e o maior salto no número de pessoas curadas.

Portugal está em estado de emergência desde dia 18 de Março devido à pandemia de covid-19 – uma medida prolongada na passada quinta-feira até 17 de Abril. Este estado pode sofrer novos prolongamentos e espera-se que isso aconteça, pelo menos, até que a doença seja dada como dominada em Portugal.

Em todo o mundo, há mais de 1,3 milhões de casos positivos desde que a doença foi identificada, em Dezembro, em Wuhan, na China. A covid-19 já matou 75.945 pessoas, mas já 289.109 pessoas conseguiram recuperar, em todo o mundo.

In “*Público*”